

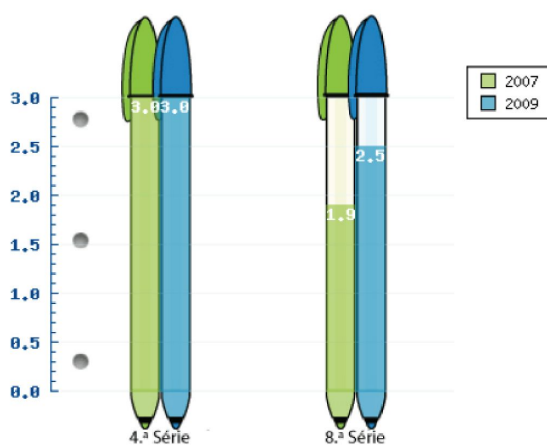
Oficinas para Produção Textual

• Justificativa

As oficinas estarão inseridas dentre as ações decorrentes do Projeto “Estudo Multidisciplinar da Baía de Todos os Santos” (projeto BTS). O objetivo geral deste projeto é estudar a Baía de Todos os Santos, de modo multidisciplinar, para contribuir para a gestão sustentável da Baía, voltada para a qualidade de vida do ambiente e de sua população, a partir da sistematização, articulação, produção e disseminação de conhecimentos sobre o seu ambiente físico. Este trabalho está sendo desenvolvido através da articulação de diversos grupos de pesquisas, tais como os O Som do Lugar e o Mundo; Ecologia Marinha Tropical; Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento e Química da UFBA, etc. A formação de recursos humanos é uma das metas do projeto e contemplará todos os níveis de ensino desde o fundamental até a pós-graduação.

A proposta das oficinas surgiu do alinhamento de duas condições: 1) a principal ação que ficou sob a responsabilidade do IFBA no projeto BTS está voltada para Educação; 2) os gestores do Município de Vera Cruz, no Centro da Baía, convidaram-nos para iniciarmos um diálogo a fim de melhorar os indicadores deste município.

O Município de Vera Cruz apresenta baixo índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB), como pode ser visto na figura a seguir. O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10. Vera Cruz está na 5.067.ª posição, entre os 5.564 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.ª série, e na 5.224.ª, no caso dos alunos da 8.ª série. O IDEB **nacional**, em 2009, foi de 4,4 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,7 para os anos finais; nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,4 e 5,9 – valores superiores aos do município de Vera Cruz.



Fonte: Ministério da Educação - IDEB

De acordo com os dados referenciados, o município carece urgentemente de ações que possam mudar o cenário de rendimentos na educação básica.

Outros indicadores do Município, mostrados na tabela e na figura abaixo, também evidenciam as dificuldades sociais e econômicas do município, destacadas pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e pela proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza.

Dado

Data de instalação
Estimativa da população 2009
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH
Área

Valor

Ano de 1962
37.539 habitantes
0,704
253 km²

Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza e indigência - 2000



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil

Nesse sentido, é válido considerar os índices e interferir na realidade educacional do município com vistas a, por meio da educação, que é determinante na formação de cidadãos, promover práticas efetivas de transformação e desenvolvimento socioeconômico e cultural. Assim, como em conversa com dirigentes da secretaria de educação do referido município, a principal demanda pautada foi a necessidade de capacitar professores da educação básica em metodologias de produção de leitura e escrita, este projeto propõe a oferta de oficinas para produção textual com docentes do ensino fundamental do Município de Vera Cruz. Uma vez capacitados os docentes, estes atuarão junto ao corpo discente na elaboração de textos que concorrerão a prêmios no concurso de redação sobre a BTS. Posteriormente os professores também integrarão uma equipe multidisciplinar de pesquisa que recolherão, em suas respectivas comunidades, textos e dados sobre o município com vistas a compor material didático a serem publicados e distribuídos junto às escolas da rede.

• **Objetivos**

OBJETIVO GERAL:

Capacitar 50 docentes da rede municipal de educação do município de Vera Cruz para atuarem junto aos estudantes na produção de textos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Fornecer metodologias aos docentes da rede municipal de educação do município de Vera Cruz para potencializar-lhes o desempenho no que se refere ao ensino de leitura e escrita aos estudantes da educação básica;
 2. Desenvolver competência docente de modo a elevar o padrão de desempenho dos estudantes da rede municipal de educação do município de Vera Cruz;
- Incentivar a participação dos estudantes da rede municipal de educação do município de Vera Cruz no concurso de redação sobre a BTS em 2011.

• **Público-alvo**

Professores da Rede Municipal de Ensino de Vera Cruz / Bahia.

- **Coordenação**

CURRÍCULUM VITAE (CV)	
Dados Pessoais	
Nome:	Núbia Moura Ribeiro e Gal Meirelles
End.:	(dados de Núbia Moura Ribeiro) Instituto Federal da Bahia, Campus Salvador, Coordenação de Química, Rua Emidio Santos S/N, Barbalho
Cidade:	Salvador-BA
Fone:	(71) 21029516 e 9957-7171
CPF:	285872355-91
e-Mail:	nubia@ifba.edu.br

Titulação	
Na descrição especificar (nesta ordem): curso, área, instituição, cidade, UF e data de conclusão.	
Formação	Descrição
Graduação	Engenharia Química
Especialização	Especialização em Gestão de Instituições Públicas de Ensino
Mestrado	Mestrado em Química de Produtos Naturais, UFRJ, 1989
Doutorado	Doutorado em Química Orgânica, UFRJ, 2004

- **Carga horária**

As oficinas serão oferecidas com carga horária total de 30 horas, das quais 24 horas serão presenciais e 6 horas serão de atividades on-line.

- **Período e Periodicidade**

O período de realização das oficinas será aos sábados das 14 às 18h. Nas seguintes datas:

- 02 e 23/10; 20 e 27/11, 04 e 11/12/2010.

- **Conteúdo Programático**

A seguir são apresentados os ementários e as referências bibliográficas das disciplinas das oficinas. Estes dados poderão sofrer ajustes durante o processo de realização das oficinas.

Nas 06 oficinas pretende-se trabalhar com os professores de Língua Portuguesa da rede municipal de Vera Cruz, com o objetivo de instrumentalizá-los para que melhor orientem seus alunos no sentido de produzirem textos com mais habilidades linguísticas e que respondam, de forma mais competente, às exigências da norma padrão da Língua Portuguesa.

Programa das Oficinas:

Oficina 01:

Conteúdo: Texto, leitura e escrita

Atividades: 1) Reflexão em grupos sobre as próprias experiências enquanto leitor(a) e escritor(a), identificando os próprios processos de aprendizagem da leitura e da escrita, criando uma identificação com a criança/adolescente que hoje são seus alunos. 2) Produção de um texto sobre essas experiências, elaborado de forma coletiva. Serão formados 10 grupos com 5 componentes cada que trocarão entre si os textos (ex. grupo 1 troca com o grupo 2; 3 com 4, etc). 3) Leitura socializada dos textos.

Atividade programada: Cada participante terá cópia do texto do grupo com o qual permutou sua produção; Identificação dos problemas de ordem linguística dos textos produzidos na Oficina 01. Cada participante lê o texto e identifica problemas. Lista os possíveis problemas e faz indicações aos autores a fim de apresentar os critérios adotados na oficina seguinte. Pesquisa sobre tipologias e gêneros textuais.

Oficina 02:

Conteúdo: Tipologia Textual

Atividade: Discussão de texto teórico sobre tipologia textual; breve caracterização dos tipos de texto; procedimentos textuais para construção de gêneros: narração, descrição, enumeração. Leitura de textos de diversas tipologias e seus possíveis suportes: jornais, revistas, sites, blogs, etc. 2) Produção de textos coletivos, de gêneros distintos. 3) Leitura socializada dos textos.

Atividade programada: Cada participante terá cópia do texto do grupo com o qual permutou sua produção; Identificação dos problemas de ordem linguística dos textos produzidos na Oficina 02. Cada participante lê o texto e identifica problemas. Lista os possíveis problemas e faz indicações aos autores a fim de apresentar os critérios adotados na oficina seguinte. Pesquisa sobre memórias das respectivas famílias e comunidades.

Oficina 03

Conteúdo: Elementos da narrativa: crônica x conto

Atividades: Discussão de texto teórico sobre narrativa e as distinções entre crônica e contos. Leitura de, crônicas e levantamento de aspectos memorialísticos baseado nas pesquisas prévias. Voz discursiva em textos narrativos; definição de um argumento narrativo para produção coletiva de crônicas; elementos de enumeração descrição e narração em uma crônica memorialista.

Atividade programada: Cada participante terá cópia do texto do grupo com o qual permutou sua produção; Identificação dos problemas de ordem linguística dos textos produzidos na Oficina 03. Cada participante lê o texto e identifica problemas. Lista os possíveis problemas e faz indicações aos autores a fim de apresentar os critérios adotados na oficina seguinte. Pesquisa sobre conto e mini/micro-conto

Oficina 04

Conteúdo: Elementos da narrativa: conto e mini/micro-conto

Atividades: Discussão de texto teórico sobre narrativa e as distinções entre contos e mini/micro-contos . Leitura de contos e mini-contos ; Estruturação da tensão narrativa, construção do enredo e resolução da trama em um conto; definição de um argumento narrativo (baseado em fatos locais) para produção coletiva de um conto e/ou mini-contos.

Atividade programada: Cada participante terá cópia do texto do grupo com o qual permutou sua produção; Identificação dos problemas de ordem linguística dos textos produzidos na Oficina 04. Cada participante lê o texto e identifica problemas. Lista os possíveis problemas e faz indicações aos autores a fim de apresentar Pesquisa sobre artigos de opinião e exemplos. Leitura do material sobre argumento.

Oficina 5:

Conteúdo: Questão polêmica/ Artigo de opinião/ Esquema argumentativo/ sustentação de uma tese/ elementos articuladores/ vozes do artigo

Atividade Leitura do texto “Menino de nove anos...” Discussão em grupo e debate socializando questões. A partir dos textos pesquisados na internet, Identificar questões polêmicas; Reconhecer bons argumentos; Escolher ou formular questões polêmicas locais. Debate. Sugestão de temas a partir das perspectivas locais para elaborar artigos de opinião, individualmente, na Oficina 6.

Atividade programada: Cada participante deverá elaborar um esboço do artigo de opinião a ser desenvolvido na oficina 6.

Oficina 06

Conteúdo: Artigo de Opinião

Atividades: Produção orientada do artigo de opinião apresentação e discussão dos critérios para publicação da coletânea. Obs: Os artigos devem ser entregues ao final da oficina à ministrante.

Referências:

BRETON, Philippe. Argumentar em situações difíceis. Barueri: Manole, 2005.

BERNARDO, Gustavo. **Redação Inquieta**. 3 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.

COSTA, Eneida Machado. 1998. **Leitura motivada e produção de texto**. Brasília: APLP/DF.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóval. **Prática de texto**: língua Portuguesa para nossos Estudantes Universitários. Petrópolis, Vozes, 1992.

FÁVERO, Leonor Lopes .1995.**Coesão e coerência textuais**. São Paulo. Editora Ática.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto leitura e redação**. São Paulo, Ática, 1990.

GNIRRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

KOCH, Ingedore G. Villaá. 1998. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto.

_____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.

KOCH, TRAVAGLIA, Luiz Carlos. 1991. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. Por uma nova concepção de língua materna. Série Fundamentos, 100. 2 ed. reformulada e ampliada. São Paulo: Ática, 1993 (série fundamentos).

MARCUSCHI, Luiz A. A Linguística do texto: o que é, como se faz. Recife; UFPE, 1983.

_____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MOTTA-ROTH, Desirée (org) **"Parâmetros de Textualização"** Santa Maria: Editora da UFSM, 1997.

NASCIMENTO, E.L. (org.) Gêneros Textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos; Claraluz, 2009.

TOULMIN, Stephen. Os usos do argumento. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RIDUE, Rosa e HAPPAD, Ludiane. **Oficina da palavra – ler e escrever para viver melhor**. São Paulo: FDT, 1988.

SOUZA, Luís Marques de 1995. **Redação e textualidade**. São Paulo: Editora Martins Fontes.

VANOYR, Francis. **Usos da linguagem: problemas e técnicos na produção oral e escrita**. Trad. e adaptação de Clarisse Madureira Saboia et al. São Paulo: Martins Fontes, 1991

● **Corpo Docente**

As oficinas serão ministradas pela profa. Dra. Maria da Conceição Pinheiro Araújo, cujo currículo Lattes segue anexo.

● **Metodologia**

A metodologia proposta para as oficinas consiste em fazer a articulação entre os aspectos teóricos e práticos da produção de textos.

Os procedimentos metodológicos consistirão de aulas expositivas e aplicadas; seminários; leituras orientadas a partir de material didático dirigido à produção de texto; análise de casos e elaboração de trabalhos.

Será dada ênfase a estudos independentes; consulta bibliográfica permanente; participação ativa dos docentes no processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento de métodos e procedimentos de produção textual.

Outros aspectos que serão observados no processo ensino-aprendizagem, mediante:

- Debates e discussões;
- Realização de atividades práticas e de produção temática de textos.

● **Certificação**

O IFBA expedirá os certificados de conclusão de atividade de extensão: Oficina para produção textual. Os certificados serão assinados pelo reitor, pelo coordenador do curso e pelo aluno.